

Francisca Danielle Ferreira Freitas

Dançarina, acrobata e professora de Arte (Dança) formada pela Universidade Federal do Ceará- UFC no curso de Licenciatura em Dança. Integrou por oito anos o projeto Circo Escola Bom Jardim, compondo os espetáculos: Jardim Real dos Sonhos e EN-KA-X , onde participou de cursos como Circo do Marcos Frota “Módulo de Aperfeiçoamento Unicirco” de Maio à Junho de 2006, capacitação “O despertar profissional” de 09 de dezembro/2005 a 27 de Janeiro de 2006, com oficinas de: Dança Folclórica, Técnicas circenses, Expressão Corporal, Relaxamento e concentração e ainda fez parte do Projeto Escola Ensina em Cena De junho a outubro de 2002. Professora de Dança formada pelo curso de graduação em dança da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ministrante: Paulo Orlando que promoveu um curso de seis meses voltado às técnicas para teatro de rua. cursou ainda Curso de Teatro do Centro Cultural do Bom Jardim com a ministrante Neidinha Castelo Branco. Durante o período de formação em teatro de rua e circense estive em festivais como: Festival de circo de Recife – Com o espetáculo EN - KA – X. II FECTA - Festival de Esquete da Companhia Teatral Acontece, com a esquete: O Auto da Nhanhadinha, sendo premiada no júri popular (prêmio CONTE), festival Bilu&Bila – sendo indicada como melhor atriz coadjuvante com a esquete: O Auto da Nhanhadinha. O festival de teatro de Fortaleza – Com O Auto da Nhanhadinha. Em teatro é ainda formada pelo curso de Princípios Básicos de Teatro do Teatro José de Alencar, estréia a carreira de atriz com o espetáculo: Olhe para os lados.

Atuou também comoicineira com oficinas de circo com as Cias Mix da Alegria, Circo lúdico Experimental, além de aulas de Dança contemporânea para crianças no projeto União no Bairro Jardim Iracema. Integrante fundadora do Coletivo Influxo, onde dirigiu o espetáculo Transitório apresentado no ano de 2015, grupo foi formado em 2013 com o intuito de pesquisar dança e ensino através do método de improvisação para cena. Participa também da Companhia CLE - Circo Lúdico Experimental, desenvolvendo a pesquisa da acrobacia como exercício para a consciência corporal do ator, além das pesquisas em clown, comicidade e música. A Cia CLE estreou em 2011 dois espetáculos: E o trem partiu e Erêndira, este último sendo contemplado no Edital das Artes da SECULTFOR. Atualmente é diretora e fundadora do coletivo Influxo de dança, que esteve em cartaz em 2015 nos centros Culturais Banco do Nordeste com o Espetáculo Transitório ao qual foi sua primeira experiência em dirigir espetáculos de Dança. Em 2020 ganha o incentivo do edital DENDICASA SECULTCE e produz o vídeo-dança “Contingência de um só” para a

plataforma do próprio edital. Em seguida com a Cia CLE com o incentivo do edital Arte em rede, produz junto ao Porto Dragão por meio do projeto Zona de Criação o vídeo-circo “ O conto da Mulher água”. No momento está em processo de criação do espetáculo “ O conto da Mulher água” graças aos subsídios dos editais da FUNARTE e Audir Blanc da SECULTCE.